



CARTA ABERTA

Encontro Saúde Mental: Novo olhar para Mato Grosso

A Política de Saúde Mental deve estar presente na Saúde e no Social do início ao fim da vida, de forma preventiva e com ações contínuas, fortalecendo estruturas de proteção individual e comunitárias ao ser humano.

A maneira tradicional de abordar a Saúde Mental em Mato Grosso não atende às reais necessidades da população. Há urgência em equilibrar os novos olhares e as novas direções aqui debatidas e propostas, como ilhas de excelência!

É necessário ultrapassar modelos, normas e regras anteriores, a fim de alcançar uma Atenção Biopsicossocial que considere todas as transformações que compõem o adoecimento mental e atender às mudanças contemporâneas, conforme as vulnerabilidades e riscos de cada geração e cada época, sendo enxergado pela ótica integrativa, holística e humanística, na tentativa de quebrar paradigmas e produzir efeitos positivos, para que as pessoas possam viver de forma mais saudável.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Mental deve contemplar todos os grupos etários, especialmente crianças e adolescentes, que estão envolvidos em um mundo de hiperinformação e com outras formas de adoecimento. É indispensável falar de prevenção, diagnósticos precoces, oitivas qualificadas e mudanças de perspectivas culturais em relação ao sofrimento psicoemocional.

Podemos afirmar que em Mato Grosso, um dos temas trabalhados pela Planificação da Atenção à Saúde está na Reorganização da Linha de Cuidado de Saúde Mental, especialmente na Atenção Primária em Saúde.

O compartilhamento das experiências exitosas, apresentadas no dia de hoje, exemplificam propostas de soluções inovadoras que visem à



melhoria do atendimento e à promoção do bem-estar mental da população do Estado de Mato Grosso.

A proposta é criar uma Organização de Serviços e da Rede de Atenção, considerando a Saúde Mental no território e junto à intersectorialidade, transversalidade e virtualização, sendo transformadas em 5 (cinco) grandes Ações Estratégicas de Trabalho:

1) Reorganização da Linha de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, incorporando a Telemedicina aplicada neste contexto como uma forte aliada na mudança de paradigmas antigos e tradicionais de cuidado, conectando e aproximando profissionais e pacientes de forma ágil.

2) Gestão de Base Populacional em Saúde Mental, sob um forte amparo na organização familiar, de vínculos afetivos e sociais, sendo estes, parte desta Rede Interna de Cuidadores Invisíveis de pessoas com transtornos mentais e sofrimento, e considerar a estrutura escolar, sendo de fundamental importância na consolidação de ideias e perspectiva de vida, na influência de como podem ser construídas e modificadas. Logo, ao utilizar o espaço de ensino, com ação direta nas escolas, para serem locais tanto de ação quanto de discussão, com rodas de conversa e sensibilização para vulnerabilidades e comportamentos de risco.

3) Ampliação de Acesso à Rede de Atenção Psicossocial e Primária sob o desafio em lidar com o número de pessoas que adoecem e necessitam de assistência, com olhar presente, ativo, apontando condições plausíveis de mudanças e soluções conforme competências estruturais, mapeamento dos serviços, criação de residências terapêuticas, Unidades de Acolhimentos, realização de interconsultas, e melhor preparo de retaguarda aos atendimentos especializados.

4) Fortalecimento na área de qualificações profissionais nas competências de Saúde Mental sob o olhar preventivo, para diminuir as vulnerabilidades e fatores de risco da população em todos os grupos etários. Bem como, criar subsídios de sustentabilidade nas contratações e manutenções das equipes profissionais.



5) Monitoramento e Controle na aplicabilidade dos Financiamentos Públicos direcionados à Saúde Mental de Mato Grosso.

Essas Ações buscam colocar em funcionamento os dispositivos da Política de Humanização, desde as mudanças Políticas que culminaram na desinstitucionalização e expansão dos Centros de Atenção Psicossociais e Integração dos Serviços.

Frente às reflexões desse Encontro, é evidente a necessidade de uma transformação profunda na abordagem da Saúde Mental em Mato Grosso. As ações propostas nesta Carta Aberta representam a busca da construção de uma Rede de Apoio Efetiva, Educadora e Reguladora, com a integração dos diferentes atores envolvidos, pois somente assim será possível alcançar resultados positivos e permitir que a população de Mato Grosso possa viver de forma mais saudável, mesmo diante dos desafios do adoecimento mental.

Tribunal de Contas de Mato Grosso, Cuiabá/MT, 19 de setembro de 2024.

*(assinatura digital)*¹

Conselheiro GUILHERME ANTONIO MALUF

Relator

¹ Documento firmado por assinatura digital, baseada em certificado digital emitido por Autoridade Certificadora credenciada, nos termos da Lei Federal nº 11.419/2006 e Resolução Normativa nº 9/2012 do TCE/MT.